



Evento	Salão UFRGS 2015: SIC - XXVII SALÃO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA DA UFRGS
Ano	2015
Local	Porto Alegre - RS
Título	AÇÕES DOS PROFESSORES EM SALA DE AULA: CARACTERÍSTICAS DO TRABALHO INTERATIVO
Autor	MARIANA VIZZOTTO MOTTA
Orientador	MARIA ELIZA ROSA GAMA
Instituição	Universidade Federal de Santa Maria

ACÇÕES DOS PROFESSORES EM SALA DE AULA: CARACTERÍSTICAS DO TRABALHO INTERATIVO

Motta, Mariana V.¹ (IC); Gama, Maria Eliza R.² (O)
Universidade Federal de Santa Maria (UFSM)

O presente trabalho foi elaborado a partir de uma pesquisa desenvolvida nas Escolas Públicas Estaduais de Ensino Médio (EPEEM). Nossos pressupostos partem da ideia de que a docência tem como objeto de seu trabalho um humano, o que conduz, inevitavelmente, a um novo modo de relação entre o trabalhador e seu objeto, a interação humana. Logo, pode-se classificar a docência como um trabalho interativo. Porém, trabalhar com humanos levanta questões de poder ou até mesmo de conflitos de valores, pois sua origem de classe e gênero expõem os alunos a diferentes influências que repercutem em sala de aula, ocasionando expectativas e reações diversas neles e no professor. Diante disso, nosso objetivo é compreender **de que forma os professores consideram a interação como condição para a organização e desenvolvimento de seu trabalho em sala de aula.** As informações foram obtidas com a realização de entrevistas com 14 professores EPEEM de Santa Maria- RS. Os resultados que apresentamos a seguir são preliminares, pois no decorrer deste ano, realizaremos outras entrevistas e também iniciaremos uma coleta de materiais didático-pedagógicos elaborados pelos professores. A interação foi analisada a partir de 8 categorias: *as formas de interação com os alunos*, sobre as quais percebemos que a maioria dos professores entendem como interação somente a interação afetiva, e não a interação como condição de existência seu trabalho. Somente 4 professores se referem a interação como meio e condição para as aprendizagens dos alunos. Afirmam que criam situações de interação entre e com os alunos para que aconteçam trocas, gerando novas aprendizagens; *as formas como os professores organizam os alunos para as atividades de sala de aula* evidenciam que mais da metade dos professores utilizam o formato tradicional em fileiras, outros professores os colocam em duplas/grupos para que ocorra a interação entre eles; *as responsabilidades atribuídas aos alunos* pelos professores na organização dos processos de aprendizagem evidenciam uma participação como executores das tarefas e dos trabalhos exigidos, outros somente delegam funções operacionais, como fazer a chamada, evidenciando a concepção de que o aluno é apenas um receptor e não um colaborador ativo das situações de aprendizagem; *as estratégias didáticas utilizadas em aula* são muito particulares de cada professor, porém com algumas semelhanças, como o uso do data show e da sala de informática; *a gestão do tempo de aula* é uma das grandes dificuldades, pois a maioria afirma não ter tempo suficiente para fazer tudo o que gostariam, o que acaba, por sua vez reprimindo-os e desestimulando-os a inovar; *sobre os materiais utilizados para o desenvolvimento das atividades*, todos os professores afirmaram fazer uso do quadro e giz, livro didático da escola, e de algum material particular extra; *sobre as tecnologias usadas* todos afirmaram fazer uso de PowerPoint e da sala de informática, porém, não são todas as escolas que têm essas tecnologias funcionando corretamente; *sobre os fatores interferentes nas atividades* todos os professores entenderam como sendo fatores negativos, tais como o uso do celular em aula, a falta de uma boa infraestrutura da escola, a conversa durante a aula, etc. Diante dos resultados obtidos, percebemos que os professores organizam suas aulas seguindo um modelo tradicional, tanto de organização do ensino como das situações de aprendizagem. Desta forma, evidenciando, a falta de situações didáticas elaboradas intencionalmente para a promoção da interação alunos/alunos e alunos/professor. Com isso, concluímos que a interação presente no espaço de sala de aula se dá de forma unidirecional, ou seja, pensada a partir da autoridade do professor sobre o aluno, e não de uma interação multidirecional, pensada a partir do processo de aprendizagem e de suas melhores condições de realização.